

MINISTÉRIO DO TRABALHO COBRA USIMINAS EMPRESA VAI APRESENTAR PROPOSTA NO DIA 12/02

Companheiros/as

Na reunião realizada dia 05/02, denunciámos para o Ministério do Trabalho que a USIMINAS descumpriu o que foi combinado na última mediação de apresentar uma nova proposta. Mostramos também as várias denúncias que recebemos da pressão e do assédio da empresa para que os trabalhadores assinassem uma lista com o objetivo de tentar pressionar o Sindicato a realizar uma assembleia para reduzir os salários dos trabalhadores.

O Ministério do Trabalho cobrou da USIMINAS a apresentação de uma nova proposta, como havia sido acordado, e agendou uma nova reunião para amanhã dia 12/02.

O Sindicato deixou claro a enrolação da USIMINAS e que se ela não apresentar uma proposta que garanta as nossas reivindicações, imediatamente entraremos com o processo do dissídio.

O dissídio coletivo é um processo judicial que pode ser instaurado quando a negociação não avança, e é isso que estamos mostrando na ação: a postura

da empresa que em todas as reuniões não apresentou proposta de reajuste.

É bom lembrar que o processo do dissídio não altera em nada os direitos já garantidos na Convenção Coletiva, ou seja, ele não pode acabar com o retorno de férias. Essa história de fim do retorno de férias é mais uma das tantas mentiras da USIMINAS para atacar os trabalhadores e o SINDIPA.

O retorno de férias é direito garantido, nem a USIMINAS, nem o Judiciário podem retirar.

0% DE REAJUSTE É RETROCEDER QUASE 15 ANOS

O INPC, de novembro de 2014 a outubro de 2015, foi de 10,33%, ou seja, isso é o que acumulamos de perdas durante o ano.

A soma dos aumentos salariais dos metalúrgicos da USIMINAS, em Ipatinga, nos últimos 15 anos, foi de apenas 12,48%. Portanto, um reajuste inferior a 10,33% é um retrocesso de quase 15 anos nos nossos salários.

ENQUANTO A USIMINAS QUER REDUZIR OS SALÁRIOS, O PREÇO DO AÇO SUBIU MUITO NOS ÚLTIMOS ANOS.

Nos últimos 5 anos, o preço do aço, no Brasil, teve um aumento em média de 58,6%, mas, no mesmo período, o salários do metalúrgicos da USIMINAS em Ipatinga teve um aumento de apenas 3,46%.

Ou seja, a USIMINAS quer reduzir os salários em 10,33%, retrocedendo 15 anos nos salários dos trabalhadores, alegando que está mal das pernas. Mas o que ela quer na verdade é aumentar ainda mais os lucros dos acionistas. Os salários aumentaram bem menos que o preço do aço nos últimos anos e agora ela quer reduzir ainda mais. Quem está mal das perdas somos nós trabalhadores.

Como disse o próprio Romel, no Mente Aí, os trabalhadores tem que se comprometer "a fazer melhor, mais rápido e com menos". Para um bom entendedor meia palavra basta: o que a empresa quer é que os metalúrgicos trabalhem mais e ganhem menos.

Usiminas e seus pelegos se desesperam porque não mandam mais no Sindicato

Na semana passada, a USIMINAS mais uma vez colocou a chefia e seus pelegos para fazer seu jogo sujo.

O RH foi liberado para fazer cenas nas portarias com uma votação fajuta para tentar pressionar o Sindicato a realizar assembleia e passaram uma lista na área para quem é sindicalizado

Ela também soltou outro jornaleco que, além de defender 0% de reajuste, estava recheado de mentiras atacando a diretoria do Sindicato.

A empresa não se conforma que agora ela não pode mais comprar a diretoria do Sindicato, como fazia com

os pelegos, e, por isso, precisa mentir.

A quem interessa 0% de reajuste e, portanto, a redução salarial dos metalúrgicos?

A quem interessa atacar o Sindicato que agora é dos trabalhadores e está mais uma vez na luta para impedir a redução salarial?

A quem interessa criar sindicatos capachos com antigos pelegos que fazem assembleias na casa dos patrões lotadas de chefia para aprovar a redução salarial?

Listas de assinaturas e votações realizadas pela empresa não têm

validade nenhuma. Já fizemos a denúncia ao Ministério do Trabalho e também vamos denunciar à outros órgãos de fiscalização o crime da USIMINAS contra a organização sindical.

Ser sindicalizado é um direito de todo trabalhador, o Sindicato é o legítimo representante dos trabalhadores.

CONTINUE DENUNCIANDO A PRESSÃO DAS CHEFIAS E VAMOS CONTINUAR JUNTOS E FIRMES, POIS O SINDICATO É DOS TRABALHADORES E NÃO VAMOS ACEITAR NENHUM ATAQUE AOS SALÁRIOS E DIREITOS

Judiciário condena Sankyu a pagar PLR de 2013 e 2014 para os trabalhadores dispensados

O Sindicato entrou na justiça cobrando o pagamento da PLR para os trabalhadores dispensados em 2013 e 2014 antes da data base.

A Sankyu se negava a pagar a PLR para esses trabalhadores, mas a decisão judicial em primeira instância, publicada no dia 04/02, reconheceu o direito dos trabalhadores

ao recebimento proporcional conforme o tempo de trabalho.

Ou seja, a Sankyu não pagou a PLR aos trabalhadores dispensados, mas graças a um processo judicial coletivo movido pelo Sindipa ela vai ter que pagar o que deve.

ESTAMOS NA LUTA NA DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS E NÃO VAMOS ACEITAR OS ATAQUES DOS PATRÕES!

ALÉM DE TENTAR REDUZIR OS SALÁRIOS, USIMINAS PIORA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ASSEDIA OS TRABALHADORES

A direção da USIMINAS segue colocando a saúde e a vida dos trabalhadores em risco. Todos os dias, recebemos várias denúncias das péssimas condições de trabalho dentro da USIMINAS e empreiteiras e o assédio moral é uma das principais reclamações.

O assédio moral é uma forma de violência que consiste na exposição dos trabalhadores a situações constrangedoras e humilhantes. Ocorre por meio de comportamentos da chefia com o objetivo de ofender, ridicularizar, inferiorizar, culpabilizar, amedrontar, punir ou desestabilizar os trabalhadores, que podem provocar sérios problemas de saúde.

O assédio moral pode gerar processo trabalhista e o pagamento de indenização pela empresa e pelo chefe ao trabalhador.

No transporte ferroviário, na área de manutenção e operação, existe um relatório diário da operação que expõem os trabalhadores que afastaram do trabalho. O relatório expõem o nome e o motivo do afastamento para constranger os trabalhadores. Isso é assédio moral!

Na área de recozimento, mais assédio moral. Tem supervisor pondo pressão em todo mundo. Ele diz que quem manda na área é ele e que pião tem que ser tratado no chicote. Além disso, tem operadores que fazem várias funções para as quais não são lotados. Se toca chefezinho, se não parar a pressão quem vai pro chicote é você e a USIMINAS não vai te defender do processo contra o assédio moral.

No carboquímico, além do desvio de função, tem um supervisor que se intitula REI DOS MALANDROS e que, junto com outro capacho, quer dar balão e advertência em todo mundo. E o cara é tão sacana que colocou trancas nas portas do laboratório para separar os trabalhadores.

Na pesquisa, tem supervisor mandando e desmandando. Ele humilha os trabalhadores que quando falam a verdade são mandados embora.

No Lingotamento contínuo (aciaria 1 e 2), tem coordenador de manutenção que xinga os trabalhadores, ameaça de demissão e obriga os trabalhadores a utilizar sobressalentes de lixo (Mangueiras). Além disso, estão obrigando a fazer horas extras e não bater cartão.

E também na Aciaria, o quadro de trabalhadores está reduzido e a produção a todo vapor, não há revezamento nem para ir ao banheiro.

Esses baba ovos fazem de tudo para agradar a USIMINAS. Abre o olho! Assédio moral é crime. Se você sofre as situações descritas acima entre em contato com o Sindicato e faça uma denúncia anônima!

A maioria dos **técnicos do laboratório** que tiveram promoção, há mais de um ano e meio, não receberam nenhum centavo de aumento salarial. Além disso, a empresa cortou os adicionais, mas os agentes agressores continuam. Está faltando trabalhadores e muitos estão ficando até sem almoçar e jantar.

USIMINAS tenta dar calote no reajuste em Ipatinga e demite em Cubatão, tudo para aumentar seus lucros

A USIMINAS mentiu ao dizer que sua pretensão em reduzir os salários em 2015 era para manter os empregos, o que queria era acumular ainda mais nas costas dos trabalhadores. E agora, a USIMINAS se recusa a pagar o que deve, aqui em Ipatinga, e, em Cubatão, demitiu centenas de trabalhadores.

O que a USIMINAS quer é aproveitar o momento

atual para achatar ainda mais os salários do conjunto dos trabalhadores

Em Ipatinga, foram anos e anos que com o apoio do Boca Roxa e sua turminha, a USIMINAS reduziu direitos e salários.

Mas desde que derrotamos essa pelegada, o SINDIPA voltou a ser o instrumento de luta dos trabalhadores e é na mobilização que enfrentamos os ataques dos patrões.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br